

Solo. Minha mãe me dê dinheiro
Pra comprá um cinturão
Pra enchê de cartucheira
Pra brigá mais Lampeão.
(Côro).

Solo. Minha mãe me dê dinheiro
Pra comprá um cinturão
Que a melhor vida do mundo
É andá mais Lampeão!
(Côro).

Solo. Minha mãe me dê dinheiro
Pra comprá um caminhão
Pra enchê de moça velha
Pra mandá pra Lampeão
(Côro).

Solo. A mulher de Lampeão
É pra dentro e é pra fora,
Com a criança no braço,
Valha-me Nossa Senhora!
(Côro).

O refrão deste coco é uma variante apenas do grito dos companheiros de Lampeão: É Lamp, é Lamp, é Lamp, É Virgolino Lampeão, já registrado na musica, dentro do "Catimbó" de Ascenso Ferreira.

Cocos de Lampeão

Mulher Rendeira

NORDESTE.

Solo. ♩ = 100

Côro. ♩ = 108

Lampeão desceu a serra Deu um baile em Cajazeira,
Botou as moça donzela Pra cantá Mulher rendeira. O lê, mulher ren-

deira! O lê, mulher rendá! Tu me ensina a fazê renda Queu te ensina na mo-rá!

Solo. Lampeão desceu a serra
Deu um baile em Cajazeira,
Botou as moça donzela
Pra cantá "Mulher Rendeira"

Côro. Olê, mulher rendeira!
Olê, mulher rendá!
Tu me ensina a fazê renda
Que eu te ensino a namorá!

Solo. As moças de Vila Bela
Não têm mais ocupação:
É só vivê na janela
Namorando Lampeão.

(Côro)

Solo. Lampeão subiu a serra
Com apragata de algodão,
Apragata pegou fogo,
Quaje morre Lampeão.

(Côro)

Solo. Lampeão diz que não corre,
Mas correu lá da Varginha;
Deu um pulo pro lado
E saltou almofadinha.

(Côro)

Coco cantado por Lampeão com o pessoal dele quando atacaram Mossoró.

Como já corre nos engenhos e cidades do nordeste é licito a gente imaginar que as 2 ultimas quadras não pertencem pro pessoal de Lampeão.

A rima dos 1º e 3º versos da 2ª quadra bem como a rima toante dos 1º e 3º versos da 1ª podem ser mero acaso porquê isso não é do geito popular.

Eis a variante paraibana do "Mulher Rendeira":

Solo



A mui - é de Lam - pe - ão Teve um me - ni - no la - zão, U - ma banda é de Be -
Côro
 ni - cio, Ou - tra banda é Lam - pe - ão. É mui - é ren - dei - ra! É mui - é ren - dá!

Solo. A muié de Lampeão
 Teve um menino lazão,
 Uma banda é de Benício,
 Outra banda é Lampeão.

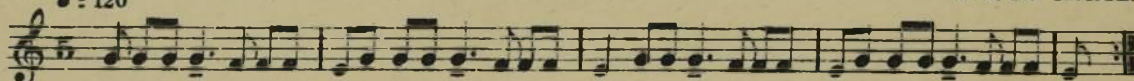
Côro. É muié rendeira!
 É muié rendá!

Coco

♩ = 120

Boa Noite

R. G. DO NORTE.



Ai bo.a - noi - te, bo.a - noi - te, Bo.a - noi - te lhe dê Deus! Cadê a dona da ca.sa Por e. la padeço eu!

Boa-noite, boa-noite,
 Boa-noite lhe dê Deus!
 Cadê a dona da casa?
 Por ela padeço eu!

Este é um dos chamados "cocos de zambê", coco dançado. Zambê é dança, aproximadamente o batuque ou o jongo. Ou a mesma coisa que êles. O compasso quinário também dá certo pra danças binárias ou quaternárias no compasso desde que tenha quadratura estrofica talequal aqui.

Coco

Olê Lioné

Lento quasi recitativo, ardente e molengo.

R. G. DO NORTE.

Solo.



Da Ba.í.a me mandaram Uma ca.mi - sa bordada, Na a.bertura da ca - mi.sa Tinha o nome da sa.
Côro.
 fada, Li.o - né! O.lê Li.o - né! Cadê Li.a - nô? Qu'eu ta.va na va - ran.da Quando a more.na passô Li.o - né!...

Solo. Da Baía me mandaram
 Uma camisa bordada,
 Na abertura da camisa
 Tinha o nome da safada,
 Lioné!...

Côro. Olê Lioné! Cadê Lionô?
Solo. Que eu tava na varanda
 Quando a morena passô,
 Lioné!